Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

Ao 1° de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, às dez horas e vinte e um minutos, deu-se início a quinta reunião ordinária da Comissão Intergestores Regional da Baía da Ilha Grande, realizada de modo virtual, através da Plataforma digital Zoom. Estiveram presentes os membros da **Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES):** Izabela Ribeiro – Representante de Nível Central Titular da SES/RJ na CIR/BIG e Secretária Executiva Interina da Comissão Intergestores Regional - CIR/BIG; Júlia Barbosa - Assistente da Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Regional - CIR/BIG; Beatriz Dias – Responsável NDAVS/BIG. **Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis:** Luciana Rossinol - Suplente do Secretário Municipal de Saúde; **Secretaria Municipal de Saúde de Mangaratiba:** Jullianna Paiva - Suplente do Secretário Municipal de Saúde; **Secretaria Municipal de Saúde de Paraty:** Alessandra Gomes - Suplente da Secretária Municipal de Saúde de Paraty; Alice Lima – Apoiadora COSEMS/RJ. **Convidados:** Kátia Silvestre – Coord. RUE BIG. A Sra. Izabela Ribeiro deu início solicitando que os participantes da reunião se apresentem. **Apresentação: 1. Cenário Epidemiológico e demais informes da Vigilância em Saúde (NDAVS-BIG)** A Sra. Beatriz Dias inicia falando sobre o cenário com relação as arboviroses que tem melhorado, o cenário como um todo no Estado está em sinal de rotina, melhorou bastante o nível de alerta, não estando em fase de infestação grave. Na região BIG possuem no sistema 3.321 casos prováveis desde o início do ano, 17 internações e o único município que teve um óbito por dengue foi Paraty. Comenta que Mangaratiba possui baixas notificações de casos prováveis, Angra dispara e Paraty também possui grandes quantidades, mas não conseguem inserir tudo no sistema por conta de dificuldade de RH. No que se trata de Chikungunya são 46 casos na região, nenhum óbito e 1 internação, relata que a região não possui casos de Zika. Com relação ao Oropouche possuem na região 451 casos, ocorreu 1 óbito que foi no município de Paraty, coloca que é o LACEN que está recebendo e fazendo o teste, uma amostragem, mas demora, pois, estão recebendo dos 92 municípios do RJ. Sobre a quantidade de casos Angra dos Reis e Paraty estão equiparados, Angra com 250 e Paraty 201 e Mangaratiba não possui casos de Oropouche notificados no sistema. Volta a ressaltar sobre atualização do Plano de Contingências, que Paraty ainda está na 1ª versão, e no próximo GT tratarão sobre essa questão, todos os municípios enviaram. Paraty ainda não conseguiu entregar o plano de desastres, mas devem estar entregando em breve pois informaram que estavam finalizando, a região é acometida de desastres e não podem ficar sem esse plano. Sobre o SIVEP Gripe informa em relação as notificações que possuem 156 casos em Angra e 1 em Paraty e esse número difere com a inserção de dados, então ainda deve ter atualizações, não tiveram casos graves e nem óbitos na região. Estão sendo intensificadas atividades para aumentar a cobertura da vacina contra influenza, estão estendendo e todos os 3 municípios estão fazendo atividades extras para aumentar essa cobertura vacinal. Em relação a agenda, no dia 10/06 houve uma capacitação sobre as mudanças climáticas com participação do Vigiágua, Vigisolo e Vigiar, as vigilâncias epidemiológicas e a saúde do trabalhador. Fala sobre baixa participação dos representantes dos municípios no GT Saúde do Trabalhador, CEREST esteve presente e Paraty presente de forma online, tentarão fazer a próxima online e com a participação da SES, coloca que dará apoio para Paraty para que consigam implementar a saúde do trabalhador, segue aguardando sobre organograma de Paraty para tentar inserir a saúde do trabalhador nesse organograma e se colocou à disposição. Fala que tiveram reunião online com os municípios para falar sobre síndrome gripal e foi específico para as unidades sentinelas e Angra esteve presente pois era a unidade sentinela. Informa que no dia 15/07 ocorrerá na Sede NDAVS/BIG o GT itinerante de Zoonoses da SES e já foi encaminhado o ofício. A Sra. Alessandra Gomes coloca que está aguardando o setor do jurídico enviar o organograma para verem essa questão da saúde do trabalhador. A Sra. Beatriz se coloca à disposição para retirada de dúvidas. **2. Relatório de Atividades do SAMU BIG (SAMU/BIG)** A Sra. Kátia Silvestre inicia a apresentação pelo relatório UPA, no que se trata de ocorrências por cor, na classificação verde tiveram 24.506 e de vermelho 56 crianças nesse primeiro quadrimestral, a maior média de atendimentos são verde e amarelo. Nos motivos de atendimento, como é uma UPA pediátrica tiveram somente atendimentos de urgência pediátrica, com 31.548 crianças com maior número em abril por conta da H1N1 e síndromes gripais. Origem dos pacientes, a UPA recebe de Barra Mansa, Volta Redonda, Mangaratiba, Paraty e Rio de Janeiro, mas o maior quantitativo é de Angra dos Reis com 23.754 crianças atendidas nesse período. Em atendimento por idade o maior de 0-4 anos, mas mesmo assim ainda fizeram atendimentos emergenciais de 15 a 19 anos e até mesmo de 40 a 50 anos tiveram alguns casos de atendimento. Coloca dados sobre atendimento por sexo, destino dos pacientes como HMJ, Plaza Medical, Hospital Zilda Arns, Intensi Baby, HMAR, e coloca dados de alta médica, óbitos e alta do primeiro quadrimestre de 2025. Apresenta dados de causas de dor toráxica, eletrocardiogramas realizados, e que não possuem IAM com Supra ST e nem trombólises realizadas nesse período. O tempo de classificação, em média o enfermeiro pode levar 4 minutos para classificar um paciente com limite de até 15

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

pacientes por hora. Priorizar o atendimento, coloca sobre tempo de atendimento médico, e em emergência pediátrica priorizando os casos mais graves pela demanda e classificação de risco, o tempo total de permanência na UPA é de em média 6h, não podendo passar de 24h conforme resolução e depois são encaminhados para o SER. Sobre a educação permanente, o curso é promovido pelo NEU que é sediado na central de regulação médica da BIG, estão com projeto de multiplicadores para estar abrangendo o maior número de profissionais da rede que contribui para padronização de condutas, turmas presenciais com carga horária de 30h sendo realizado em 3 dias. Os cursos mais recorrentes são suporte básico de vida no APH, urgências obstétricas e resistência ao parto, imobilizações provisórias no APH, punção venosa no APH. Quando são unidades hospitalares esse padrão do APH é revertido para unidades intra-hospitalares fixos. Comentários finais, neste quadrimestre a UPA Agda Maria registrou um total de 24.506 atendimentos classificados por cor e de risco com ampla predominância nos casos verdes de baixo risco que são aproximadamente 99,2% de atendimentos, as classificações amarela, laranja e vermelha, que indicam maior gravidade, corresponderam a 7,7% dos casos, demonstrando que, embora o perfil de atendimento seja predominantemente de baixa complexidade, a unidade continua sendo um ponto de referência em atendimentos urgentes e emergentes pediátricos e faz um resumo da apresentação com comentários. Sobre o relatório técnico do SAMU BIG apresenta que as ocorrências de atendimento no 1° quadrimestre em Angra dos Reis foi de 6.428, Mangaratiba com 1.090 e Paraty com 1.777 (Paraty não possui USA, somente USB). Ocorrências reguladas com orientação médica sem envio de viatura foram 7.458 de Angra, 2.071 de Mangaratiba e Paraty com 986. O tempo médio de saída da USA, de Angra é de 5 minutos e da USA de Mangaratiba é de 8 minutos e que devem melhorar esse tempo resposta. Motivo de chamada, a maioria são clínicos nos 3 municípios, seguidos de cirúrgicos, psiquiátricos, trauma. Localização das ocorrências nos municípios, a maioria são em residência, seguidas por via pública. Ocorrência por faixa etária, atendem de 0 a 80+. Ocorrências por sexo, em Angra a maioria sexo feminino, Mangaratiba também feminino e Paraty a maioria é do sexo masculino. Chamadas por dia da semana, segunda a quarta é a média de maiores números de chamados, horários de maior pico são entre 8h e 16h. Hospitais de destino dos pacientes, são HMJ, UPA infantil, HMAR, Hospital de Praia Brava; em Paraty, o Hospital Municipal Hugo Miranda; em Mangaratiba, o Hospital Municipal Victor de Souza Breves. Destaca que o Hospital de Praia Brava não é porta aberta. Sobre frota (Angra), possuem ativa 04 viaturas próprias, dessas 3 doadas pelo Estado e 1 pelo MS. Há um termo de referência em construção para manutenção preventiva e corretiva das unidades próprias, contratadas são 11 viaturas, 2 USA e 8 USB e explica como elas se dividem nos distritos. Fala sobre viatura ranger inoperante baseada na central de regulação. Como considerações finais, durante o 1º quadrimestre de 2025, foram atendidas 8.295 ocorrências, Angra dos Reis concentrou 77% dos atendimentos, 87,6% exigiram envio de viatura, majoritariamente USBs. Cerca de 13,3% das chamadas foram resolvidas com orientação médica, tempo de resposta dentro dos padrões, mas com variações territoriais. Necessidade de revisão logística e cobertura em áreas remotas, perfil epidemiológico é de 74,4% são clínicos, origem de chamados majoritária na residência, faixa etária mais atendida 20 a 69 anos, com equilíbrio entre sexo, picos de atendimento nas segundas, entre 08h e 16h. Frota atual APH de 15 viaturas (Angra - 04 próprias, 11 contratadas), distribuição estratégica por distrito. Coloca que a fonte dos dados foi DATASUS e Sistema de telecomunicação VSKY – VELP. A Sra. Izabela coloca que para o próximo relatório poderiam fazer a inclusão no cenário das viaturas colocando dados sobre as viaturas de Mangaratiba e Paraty, o quanto abarcam de recurso próprio para ampliação do serviço do SAMU para dar cobertura a todo território. Sinaliza também sobre a grade de urgência e emergência que o SAMU utiliza e que necessitam fazer atualização da pactuação, apesar da grade não ter grandes atualizações em relação as referências, atualizar a pactuação com a grade que utilizam atualmente, já foi pauta de GC e querem trazer para pactuar, e agradece pela participação e fala que irão tramitar o relatório via SEI. **Pactuação: 1. Aprovação das Atas da 2ª, 3ª e 4ª Reunião Ordinária da CIR/BIG de 2025 (AR/SES-RJ)** as minutas das atas foram encaminhadas com antecedência por e-mail para apreciação, não houveram objeções e as 3 atas foram consideradas pactuadas. **2. Plano de Ação Regional do Programa Agora tem Especialistas (PMAE)** A Sra. Luciana Rossinol inicia a apresentação do Plano falando que a parte inicial é sobre capacidade instalada e sobre a rede, conseguiram solicitar pelo site do MS, via LAI, os dados estratificados por município e como haviam feito simulações em cima da produção, conseguiram identificar que o valor dimensionado pelo ministério tanto para Mangaratiba quanto para Paraty foi maior do que o estimado, optaram por refazer os cálculos. Indo para planilha de dimensionamento, o plano regional será colocado no Investsus através do município de Angra, os 3 municípios atualmente utilizando o SISREG e Angra utilizando o além do SISREG, o sistema próprio, os 3 municípios apontaram interesse em utilizar o e-sus regulação quando estiver disponibilizado para uso pelo ministério. Já na planilha no modelo do Investsus tem a questão do diagnóstico geral e os municípios foram marcando o que entendem ser uma dificuldade

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

no acesso quanto a qualificação desse acesso na atenção especializada e os principais desafios que foram apontados pelos 3 municípios. Primeiramente haviam visto qual seria a necessidade de cada OCI por parâmetros populacionais, calculando para cada OCI alguns parâmetros calculados com dados de incidência, prevalência das condições de saúde, compreendendo que não são todas as demandas por exame que estarão contempladas no critério de OCI. Para cada OCI trouxeram um parâmetro e chegam em um total que precisariam pelos critérios de necessidade, utilizando a mesma memória de cálculo, com parâmetro populacional da nota técnica da população TCU 2021 e dá exemplos. Fizeram tetos físicos, e pegaram o valor de cada OCI e transformaram em valores financeiros em seguida, calculando qual seria a necessidade de financeiro de cada município para cada OCI pactuada. Teriam uma necessidade financeira em reais para Angra dos Reis de cerca de 3 milhões e 146 mil, Mangaratiba 687 mil e Paraty 661 mil. Entendendo que existe um teto estabelecido pelo Ministério de Saúde, com esse limite o valor para Angra seria de 2 milhões e 364 mil, Mangaratiba 516 mil e Paraty 497 mil. Dessa forma calcularam em cima do valor do teto financeiro, fazendo comparação em cima da necessidade estimada de cada OCI, e chegaram em um valor, entendendo que são procedimentos, colocaram em números inteiros e ajustaram para os números fecharem corretos. Fizeram em cima do quantitativo de necessidade estimado, fizeram proporcionalmente o que possuem de valor do teto financeiro, e aplicaram o valor em cima de cada necessidade estimada para chegar ao teto estabelecido pelo MS e dá exemplos das OCI, colocando cota física, quantidade anual que será utilizada por cada município e financeira. No total, Angra fecha com um a realização de 11.550 procedimentos, sendo um total financeiro de 2 milhões 362 mil, Mangaratiba 514 mil, e Paraty 501 mil. Reforça que esses valores os municípios irão receber pela FAEC de acordo com a produção que for apresentada e processada pelo MS, entendem que essa variação pequena no valor diante do montante é mais estratégica do que deixar procedimentos com números que não sejam inteiros na quantidade de procedimentos. Comparam a necessidade com a capacidade instalada de realização, em verde estão as OCI que cada município possui condição de realizar no próprio município, em marrom OCI que os municípios informaram não ter capacidade instalada de realização e de amarelo os municípios informaram que no momento possuem capacidade instalada de realizar mesmo não tendo informação no sistema de produção. A partir da capacidade instalada fizeram a proposta final que é a proposta de pactuação. Lembra que o que cada município tem capacidade de fazer para si mesmo ficou pactuado para o próprio município realizar, o que o município não possui capacidade instalada de realização a proposta é de que pactuem para realizar em Angra, e isso fica claro dentro do quadro resumo. Ressalta que o que está em vermelho escuro não possuem capacidade instalada, e que a OCI de oftalmologia optaram por não pactuar e que assim que o hospital dos olhos inaugurar irão repactuar o plano. Coloca dimensionamento financeiro final do que será pactuado financeiramente para cada município. Ressalta que os procedimentos que o município não possui capacidade serão realizados em Angra e por isso o recurso ficará em Angra, mas que as vagas desse município estarão garantidas. No dimensionamento financeiro final o total Angra fecha com 2 milhões 851 mil, Mangaratiba em seu FMS irá receber 229 mil e Paraty 297 mil. Traz detalhamento da execução das OCI em Angra para os demais municípios anualmente por cada OCI. Fechando em um total de 489 mil do plano que irá ficar no teto financeiro de Angra, mas são procedimentos para atender Mangaratiba e Paraty. Coloca os estabelecimentos que são habilitados para execução em Angra dos Reis, descrevendo com seus respectivos CNES, colocaram também a descrição dos de Paraty, e de Mangaratiba está faltando essa parte e já estão providenciando, mas acha que isso não impede a pactuação do plano regional, pois no Investsus esses dados no momento não entram. As últimas planilhas são da continuidade do cuidado nos 3 municípios, toda a grade de referências para fora dos municípios, para onde que encaminham. Fala sobre proposta de contratação de pessoal e aluguel de espaço para o núcleo de apoio a gestão, ao lado do complexo regulador. Os compromissos que os gestores se comprometem diante da adesão de pactuar o plano de ação regional e os prazos e o que necessita ser cumprido após adesão do PAR. Todos os municípios concordaram, o Plano Regional do Programa Agora Tem Especialistas foi pactuado. A Sra. Alice Lima coloca informe do edital voluntário, e que tem uma planilha que a SAECA construiu para ver a capacidade instalada dos municípios, onde tem vazios que é onde o Estado irá fazer adesão, e a partir disso justificando para o MS avaliar a existência desses vazios. Então coloca que Vicente editou a planilha de modo que seja para a região preencher, visando os seus vazios, caso tenham interesse, esse programa dos mais médicos são médicos que irão ganhar uma bolsa de 10 mil por um período de 20h semanais e esse programa faz parte do Agora Tem Especialistas. A Sra. Izabela reforça o prazo que é até dia 04, e que o primeiro levantamento já fizeram para o PAR então podem fazer esse apontamento para a planilha maior. **3. Solicitação de credenciamento e habilitação do Serviço de Atenção Especializada em Doenças Raras - Eixo I (SMS Angra dos Reis)** A Sra. Izabela coloca que é uma pactuação que foi intenção do município de organizar esse serviço, já havia sido feito uma pactuação em CIR, mas por intercorrência do tempo

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

necessitam fazer essa atualização da deliberação. A Sra. Luciana explica que é um serviço que já existe no município e acaba atendendo a região, pois algumas pessoas dos municípios vizinhos acabam de alguma maneira conseguindo se cadastrar após saber do serviço. Mas a ideia é de que haja a habilitação para que o serviço comece a receber recursos federais e tenha esse perfil regional para compor a rede. O ambulatório de doenças raras funciona atualmente com uma médica pediatra, que possui formação e experiencia em genética, tem uma equipe de enfermeiro e técnico de enfermagem e funciona no CEM Centro, já é um serviço existente e o que estão buscando agora é a habilitação, anteriormente pactuado mas na época não havia a responsabilidade médica e nesse momento conseguiram resolver e hoje possuem equipe completa e contemplam esse credenciamento pelo MS, lembrando que só existem 2 serviços desse no Estado e será um ganho para poderem fazer o acompanhamento de doenças raras na própria região, sem precisar deslocar essas crianças que as vezes possuem mais de uma deficiência de irem para a capital. A solicitação foi considerada pactuada. **4. Representante titular da região Baia da Ilha Grande no Grupo Condutor Estadual da Rede Alyne (SES-RJ)** A Sra. Izabela coloca que foi uma solicitação da presidente do COSEMS na última CIB Extraordinária para que os representantes regionais pudessem compor o grupo estadual que foi reativado este ano. E considerando que com a pactuação da última CIB, foi o plano da Rede Alyne, precisariam dar seguimento para aprofundar o plano na maior parte das regiões, em relação a fluxo e atendimento. E futuramente também organizar a matriz DOMI do Plano da Rede Alyne, considerando que é uma exigência do MS, e pensando que é o anexo II do PRI. Foi conversado de indicar de pronto como titular a Viviane que é a área técnica da saúde da mulher de Angra dos Reis, responsável que trabalhou o plano regional da BIG na confecção, e futuramente pautar no grupo um suplente e depois trazer para pactuação. Todos concordaram e foi pactuado este item. Solicita alteração da data da CIR de julho, e fazer ampliada a CT, e todos decidem por fazer votação de nova data por meio do grupo do Whatsapp. **Informes: 1. SRCO (SES/RJ)** A Sra. Izabela coloca que foi uma pauta que Rita Vassouler trouxe a dois meses atrás na CIR informando sobre a alteração no custeio da SES para o serviço regional. Na ocasião foi feito um debate. O município de Angra, que é a sede do serviço, tinha implantado de forma regional, e com a ausência do custeio da SES precisou fazer uma adequação e o atendimento ficou de forma municipal. Foi acordado de fazer uma nova aproximação com a gestão de Angra, se seria possível retornar o atendimento regional, então solicitaram esse retorno para ver se teve uma reavaliação com essa mudança de cenário. A Sra. Luciana coloca que conversou com Dr. Rodrigo, e que nesse momento pelo valor ficaria inviável, pois o valor do repasse não cobre o RH, hoje possuem veículos alugados e teriam que assumir um veículo que viria a ter várias questões de manutenção e motorista, se fosse o valor previsto inicialmente poderiam retomar pois o serviço foi montado em cima daquela perspectiva, mas no valor atual representa cerca de ¼ do que foi inicialmente proposto e não há viabilidade econômica e então o Dr. Rodrigo optou por manter o serviço de forma municipal, e aguardam uma reconsideração do estado e coloca que enviaram 2 ofícios explicando sobre os custos de RH e os cálculos do custeio do serviço de forma regional e que o custeio hoje é com recurso próprio. **2. Atualização das indicações dos GT BIG (SE CIR/BIG)** A Sra. Izabela coloca que irão encaminhar o compilado de indicações dos GT, pois foram solicitadas várias adições de representantes nos grupos desde a última atualização da planilha, e coloca que possuem grupos com baixa adesão de participação, tentaram fazer modificações como mudar data e horário para melhorar adesão. Irão enviar a planilha pré-preenchida de modo atual e colocarão os novos grupos como o da Equidade e o da Saúde do Trabalhador. **3. Informes Grupos de Trabalho (SE CIR/BIG)** A Sra. Júlia Barbosa traz informe sobre o dia 05/06 que tentaram fazer reunião do GC Rede Alyne e que teve problemas com a aparelhagem que o áudio não estava funcionando, e não conseguiram reagendar, porém no dia 02/06 ocorreu uma reunião sobre o plano com o pessoal da área técnica da SES da saúde da mulher. No dia 09/06 ocorreu o GC RCPD, na parte da manhã, foi alterado para a parte da manhã conforme solicitado pelos representantes para maior adesão, foram dados alguns informes e colocados no grupo e tiveram a presença da área técnica da SAECA nesta reunião com Ivi, retirando as dúvidas dos representantes. A Sra. Izabela coloca que o plano está quase pronto e estavam aguardando alguns dados que estavam para sair do censo da pessoa com deficiência e são só estes dados que estão faltando para finalizar e trazer para pactuação. A Sra. Júlia fala que no dia 11/06 ocorreu de modo presencial em Paraty o GT VS, com os temas citados por Beatriz em sua apresentação, não tiveram a presença de Mangaratiba por questões de transporte. No dia 12/06 ocorreria a CIES BIG, mas foi alterada para o dia 18/06 e ocorreu na parte da tarde, estão trabalhando o planejamento do II Seminário e a revisão do regimento interno. No dia 13/06 ocorreu o GC RAPS que tratou sobre o pagamento do cofinanciamento 2025, e a remarcação do fórum regional que ocorreria em julho e foi mudado para o dia 12/09 que será em Paraty. No dia 16/06 tiveram o GC RUE, foi falado sobre esse relatório que Kátia apresentou hoje e sobre a necessidade de pactuação da atualização da grade. No dia 17/06 ocorreria o GT APS, mas com a troca de apoiadores da região

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

optaram por trocar esse GT deste mês pela oficina das DANTS, neste mês ocorreu de no dia 15/07 previsto para o GT APS ocorrerá a oficina do COSEMS com Luli sobre a APS e o GT será trocado pela participação na oficina regional que ocorrerá em Angra. No dia 17/06 ocorreu o GT de farmácia com a presença de Angra e Paraty, e Paraty retornou a ver a questão do polo CEAF e juntamente com o gestor estão verificando essa possibilidade por conta da quantidade grande de pacientes que necessitam desses medicamentos de alto custo, estão buscando conhecimento com uma área específica na SES. No dia 18/06 ocorreu o GT Regulação, cita que Mangaratiba não tem participado e solicitou uma nova indicação que possa participar ativamente e o município indicou a nova representação. No dia 23/06 ocorreu o GT Saúde do Trabalhador, seria presencial, mas só teve a presença do CEREST BIG, e Paraty participou de forma online por dificuldades de locomoção, solicita que os representantes participem do GT pois está com baixa participação desde que foi criado. No dia 24/06 tiveram o GT de Violências com a participação dos 3 municípios, estão fazendo planejamento de um fórum regional que será em Paraty com tema de implementação dos núcleos. No dia 25/06 ocorreu a CT de forma on-line e hoje está ocorrendo a CIR. **4. Informes CIB/RJ e COSEMS/RJ. (COSEMS/RJ)** A Sra. Alice Lima inicia falando sobre oficina do COSEMS na estrada que trata dos novos indicadores da APS, será no dia 15/07 e será para discutir as boas práticas e os novos indicadores, mobilizar os gestores, e acha interessante convidar a área de planejamento. Irão divulgar o endereço e data através do card. Fala sobre a deliberação PAP e MAC e que colocou no grupo, lembra que toda vez que tiver relação com 6916 os municípios utilizam essa deliberação no InvestSUS. Coloca que em relação a 6904, muitos municípios estão esquecendo de atualizar o plano municipal de saúde para poder ter execução financeira da proposta aprovada. Quando mandarem para SES tem que deixar claro que é a 6904 e colocar o espelho da proposta, cita que Dayane falou sobre isso na CIB Extraordinária. Fala sobre dúvida de ressarcimento de medicação que são fornecidos por ordem judicial pelo SUS, colocaram sobre chamar Manoel que é assessor do COSEMS que atua na área da assistência farmacêutica para trazer uma apresentação sobre os municípios serem ressarcidos com os valores desses gastos desses medicamentos para cumprir decisão judicial, ele fez apresentação em CIR em outra região e tiveram encaminhamento de ele participar de um GT de Assistência farmacêutica ampliado com a parte jurídica e os gestores participarem. Se o grupo tiver interesse podem fazer essa solicitação. Os 3 municípios colocam interesse nessa apresentação em CIR. A Sra. Izabela coloca que os municípios podem chamar as áreas técnicas que participam desse tema e chamarem para estar na CIR para estarem presente durante essa apresentação. Fala sobre trabalhos apresentados no CONASEMS sobre o processo de construção do PMAE, para colocar na mostra. A Sra. Alice cita que Angra ganhou a amostra estadual e passou para a mostra nacional representando o Estado. A Sra. Izabela finaliza agradecendo a presença de todos na reunião. Não havendo nada mais a declarar, eu, Júlia Barbosa de Melo Silva, Assistente da Secretaria Executiva CIR BIG lavrei e assinei a presente ata.